

*Vivências para o ritmo
diário das crianças em
casa*



Copyright © 2022 de Jardim das Amoras.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, armazenada em sistemas de recuperação, transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, fotocopiada ou gravada sem a prévia autorização do autor.



Escola Waldorf Jardim das Amoras

Av. Jesuíno Marcondes Machado 945

Campinas – SP – CEP 13092-001

Tel. (19) 3252-8251

www.jardimdasmoras.com.br

Berçário Waldorf Amorinhas

R. Helena Steimberg 625

Campinas – SP – CEP 13092-481

Tel. (19) 3395-0129

2022

ISBN 978-65-997443-0-3

SUMÁRIO

1- CONTEXTUALIZAÇÃO

2- VIVÊNCIAS DIÁRIAS DE RECOLHIMENTO E EXPANSÃO

3- HISTÓRIAS

Abóbora abobrão

O gatinho e o ratinho

História da Juliana

Um cisne vem de longe

A menina da lanterna

A árvore das crianças

História do curumim

Parábola dos poços

O caranguejo carrancudo

4- LINKS DAS BRINCADEIRAS DE DEDINHOS, CANTIGAS E DESAFIOS

O tambor

Profissões

Capelinha de melão

Goíabeira

Um crocodilo

Estoura pipoca

Desafios motores

Formiguinha trabalhadeira

Bile e bitula e sua casa

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Esta publicação é fruto de uma produção interna do corpo pedagógico da Escola Waldorf Jardim das Amoras e Berçário Amorzinhas.

Com o intuito de oferecer apoio e repertório para um brincar saudável, este material pode ser uma fonte de inspiração diante das inúmeras e ricas possibilidades que traz para o envolvimento da criança nos processos cotidianos da vida e para um brincar saudável, permeado de sentido, ludicidade e imaginação.

Este material pedagógico contempla propostas para diferentes momentos do brincar, as quais quando incluídas e alternadas na organização do dia de uma criança trazem fluidez e um ritmo saudável. São elas:

- Propostas para um brincar recolhido, onde a criança está mais em contato com suas fantasias, experimentações, descobrindo seus limites e suas possibilidades.
- Propostas para um brincar expandido, onde a criança está mais em contato com a natureza, com as descobertas que este ambiente propõe no coletivo ou individualmente.
- Sugestões de uma história por semana (conto rítmico, conto de fada ou um conto de época) e uma brincadeira de dedinho (ou com o corpo todo!).

Inicialmente, se encontram as propostas de expansão e recolhimento, as quais lançamos um vasto repertório de vivências, incluindo uma breve explicação da atividade assim como o material necessário para realizá-la. Ao iniciar a leitura desta parte, convidamos o(a) leitor(a) a perceber a natureza

das propostas, as quais levam naturalmente a uma interiorização e, em seguida, conduzem a uma expansão da criança ou vice-versa. Também cabe ressaltar neste momento, de que não se precisa muito para se ter uma experiência qualitativamente rica, agradável e que contemple as necessidades da criança de conhecer o mundo e desenvolver-se.

Em seguida, estão agrupadas as histórias (incluindo os *links* de acesso ao canal no *Spotify* “O Som da Amoreira”). Complementando as propostas de expansão e recolhimento, sugerimos uma história para cada semana. Claro, pode ser diferente! As vezes, as crianças pedem que se repita a mesma história por muitas semanas!

E, finalmente, compartilhamos brincadeiras de dedinhos, disponibilizadas no canal do *Youtube* do Jardim das Amoras. Estas brincadeiras podem ser repetidas durante uma semana ou até que a criança se aproprie dos movimentos e interiorize a dinâmica da brincadeira.

Nosso desejo é que este repertório de sugestões ressoe em muitos lares na maneira simples, processual, lúdica e imaginativa de vivenciar a infância. Por aqui, elas nos inspiram e trazem vitalidade e muito brilho nos olhos de nossas crianças!

Equipe Pedagógica do
Berçário Amorzinhas e do
Jardim das Amoras



VIVÊNCIAS DIÁRIAS DE RECOLHIMENTO E EXPANSÃO



VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA I

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Que tal fazer uma cabana com cobertores? Brincadeira indicada principalmente para época de outono e inverno. Nas cabanas, as crianças se aquecem e vivenciam a qualidade que o outono e inverno trazem de voltar para dentro de si.	Vamos pular amarelinha? Se não tiver giz em casa, pode marcar com fita crepe. Os desafios corporais ajudam no desenvolvimento global, proporcionando à criança, além de coordenação, a orientação espacial.
Terça	Que tal montar um cantinho de desenho, “carimbando” diferentes tipos de folhas da natureza? O desenho promove concentração e explora a criatividade da criança.	Vamos brincar de caça ao tesouro? Procurar por pedras preciosas, folhas douradas de outono... Explorar a natureza nos desperta para o belo, reverenciando o que é essencial.
Quarta	Tocar o chão é aterrar. Brincadeiras de rastejar aumentam a percepção da criança através do tato, sentindo não apenas seu corpo, mas o mundo que o permeia.	Vamos pular corda hoje? Brincadeiras de movimento em cima e embaixo são ótimas para a percepção do corpo no espaço e para a coordenação global da criança.
Quinta	Arrumar gavetas é uma boa tarefa! A organização dos espaços promove equilíbrio entre os ritmos do brincar dentro e brincar fora.	Separe utensílios que não estiverem mais em uso e os deixe à disposição das crianças como um convite para explorar novas descobertas! Objetos da casa são como fontes de inspiração para a criatividade dos pequenos.
Sexta	Peça para as crianças lavarem as pequenas peças de seu uso pessoal, como meias e paninhos. As tarefas da casa ajudam na construção de rotinas, proporcionando ainda um ambiente tranquilo e seguro para a criança.	Que tal uma boa brincadeira de pega-pega e esconde-esconde? Explorar os limites do corpo nos espaços de convívio social ajuda a criança a entender limites e respeito.

VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA II

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Vamos começar a semana lembrando um verso para fazer antes de iniciar todas as refeições do dia de hoje? Melhor ainda será se lembrarem de fazer o verso durante todos os outros dias da semana! O verso está na próxima página da programação. Veja lá!	Esta pode ser uma vivência para toda a família! Vocês vão deitar na grama do jardim (se for possível) e rolar pelo chão feito rolo compressor.
Terça	Hoje vamos para a cozinha, ajudar a mamãe ou o papai a lavar a louça que foi usada na refeição, e em seguida, ajudar a guardar cada uma no seu lugar!	Andar pela casa: - Como um anãozinho: passos miudinhos e rapidinhos! - Como um gigante: passos bem largos e demorados. - Como um urso pata pesada: batendo os pés firmes no chão.
Quarta	Para os pequenos, vamos lançar o desafio de vestir-se e despir-se sozinhos. E para os maiores, a partir de 5 anos, o desafio é começar dar um laço no cadarço do tênis ou apenas fazer as duas orelhinhas do cadarço.	Regar e cuidar das plantas da sua casa, admirando suas folhas, flores e/ou frutos, afofando sua terra, cheirando e percebendo a beleza de cada uma!
Quinta	Vamos para a cozinha novamente e a vivência é tentar preparar uma salada sozinhos! Para isso, vamos precisar que o adulto escolha os ingredientes e forneça os utensílios seguros e acessíveis para a criança utilizar.	Brincar de imitar alguns bichinhos! Pular feito um sapinho, Se arrastar como um jacaré Andar como uma aranha!
Sexta	Hoje, a vivência é aprender a arrumar a cama. Ah, isso inclui colocar o pijama no lugar também, dobrá-lo e guardá-lo lindamente!	A vivência desta sexta-feira é para a família toda! Vocês vão escolher alguns objetos, como por exemplo: cadeira, mesa, corda, bambolê, entre outros e vão criar um circuito motor usando estes materiais. Use a criatividade e elabore desafios para a criança tentar superar! Depois de pronto, é só brincar! Vale passar por cima, por baixo, pular, rolar ou até mesmo escorregar!

VERSO PARA ANTES DAS REFEIÇÕES

Terra, que esses frutos deu
Sol, que os amadureceu
Nobre Sol, nobre Terra,
Nós jamais te esqueceremos!
E hoje te agradecemos.

Rudolf Steiner

Tu que reínas,
acima das estrelas,
faz-nos dignos de receber com devoção,
todo alimento que a terra nos dá.

Helene Ganster



Aquarela de Luísa Melo –
professora no Berçário Amorzinhos

VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA III

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Vamos preparar um delicioso bolo de fubá com chazinho para o lanche da tarde? A receita está na próxima página, confira lá! Esta é uma ótima sugestão para época de São João, preparar e saborear as delícias que esta época nos traz!	Vamos pular fogueira? Com gravetos e toquinhos podemos montar uma fogueira, folhas secas e paninhos vermelhos e laranja podem ser a chama. Pode-se brincar o ano todo de pular fogueira, mas na época de São João, com tantas músicas e histórias de fogueira, esta brincadeira pode ganhar mais sentido ainda para as crianças! Fica a dica!
Terça	Hoje é o dia da massagem! Vamos aproveitar o friozinho para aquecer nossas mãozinhas e pezinhos. Com um creme bem cheiroso, vamos fazer massagem nos pés da criança. Depois, é a vez delas de fazer na mamãe e/ou no papai. Aproveitem este momento!	Vamos fazer uma cama de gato? Com um rolinho de barbante ou um novelo de lã, amarre-o nos pés da mesa fazendo uma trama! Será um grande desafio pela qual as crianças precisarão passar!
Quarta	E que tal fazermos o balão da Juliana? Vamos colorir uma folha de papel e fazer balões de dobradura. O passo a passo encontra-se na página 9.	Hoje é dia de alongamento! Chame a mamãe, o papai, o irmão e todos juntos alongue bem o corpinho! Mãos lá no alto, como que agarradas no tronco da árvore! Agora mãozinhas lá no chão, tocando os dedos dos pés.
Quinta	Reserve um momento para organizarem o armário/gaveta dos panos de prato e toalhas de rosto. Este tamanho de pano é ideal para as crianças exercitarem a dobra ou fazerem rolinhos, sendo essa uma excelente atividade motora e de concentração.	Corrida do ovo! Com uma colher presa na boca, a criança precisa caminhar com equilíbrio para não deixar cair o “ovo”, que pode ser substituído por uma bolinha de lã ou de pingue pongue!
Sexta	Vamos separar as roupas para lavar e colocar na máquina ou até escolher uma pecinha para lavar a mão, esfregando até ficar limpinho, e depois pendurá-las no varal bem esticadinhas e usar prendedores! Os afazeres da casa são atividades maravilhosas e cheias de aprendizado para as crianças pequenas. Elas trabalham o desenvolvimento motor, a coordenação, o equilíbrio, a pega em pinça, a lateralidade, a autonomia, e são incluídos no contexto familiar como parte dessa construção social.	Chegou a sexta-feira, e com ela o final de semana! Momento de ficar com a família, fazer uma caminhada em segurança, respirar ar puro e observar a natureza! Ative seus olhos de coruja e observe por onde caminha, o quintal de casa, a área externa do prédio... o que você encontra? Colete sementes secas, sementes aladas, casquinhas de árvores, folhas de diferentes tamanhos e texturas, flores... elementos da natureza para enfeitar a casa.

RECEITA: BOLO DE FUBÁ

Ingredientes:

3 ovos
1 xícara de óleo
2 xícaras de farinha de trigo
1 xícara de leite
2 xícaras de açúcar
1 xícara de fubá
1 colher de sopa de fermento em pó
Erva-doce à gosto

Modo de preparo:

Bata os ovos, o óleo, o leite, o açúcar e o fubá no liquidificador. Despeje essa mistura em uma bacia e incorpore a farinha e o fermento, misturando bem.

Despeje a mistura em uma forma untada e enfarinhada.

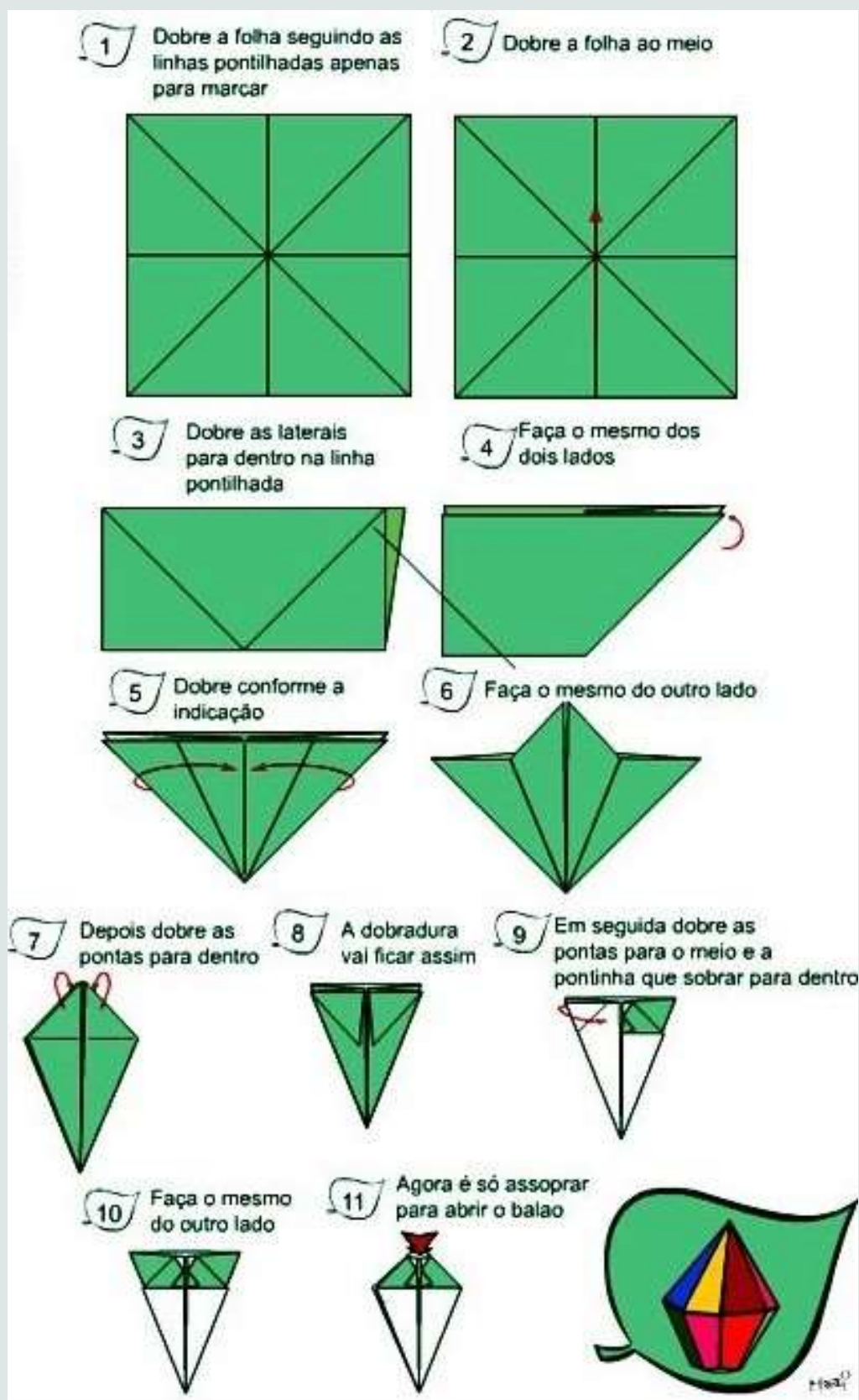
Se quiser, você pode cortar pedacinhos de goiabada e colocar na massa do bolo.

Asse no forno a 180° previamente aquecido por aproximadamente 40 minutos.

Agora é só preparar o chazinho quente e se deliciar com toda família!



PASSO A PASSO DA DOBRADURA DE BALÃO



VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA IV

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Vamos começar a semana, cuidando do momento de arrumar a mesa das refeições do dia. Levar uma florzinha que seja para a mesa pode trazer um ar especial para as refeições. E depois da refeição, recolher e, quem sabe, ajudar a lavar e/ou secar a louça!	Hoje vamos brincar nas tocas do coelho! Com um giz de lousa ou uma fita crepe, o adulto vai fazer círculos no chão (grandes, pequenos, juntinhos, distantes) formando um caminho. O desafio é percorrer o caminho todo, pulando com os dois pés dentro de cada toca!
Terça	Ao acordar, ou depois do banho, vamos pentear o próprio cabelo! Penteie tranquilamente seus cabelos com cuidado e atenção! E quem sabe não cria um belo penteado com a ajuda da mamãe e/ou papai?! Vale topete, tranças, maria chiquinha, rabo de cavalo...	Vamos dar cambalhota? Prepare um colchãozinho, um cobertor bem fofinho para forrar o chão, ou até mesmo a graminha do quintal para treinar cambalhotas.
Quarta	De volta em casa, após recolher os tesouros da natureza (galhos, flores e folhas), use um fio de nylon ou linha de costura para pendurar no galho o que você coletou. Depois, junto com a mamãe e/ou papai, procure um lugar especial em casa para pendurar o seu móbile.	Hoje vamos montar um móbile de folhas e flores! Dê um passeio pelo seu bairro e colete sementes, folhas grandes, pequenas e flores coloridas. Procure também um bom galho para pendurar todos os tesouros que você coletar. Estas coletas são muito ricas na época do outono, onde encontramos uma variedade de folhas e sementes no chão.
Quinta	Hoje vamos para a cozinha com a mamãe e/ou o papai. Ajude a lavar bem os legumes, vegetais e o arroz que serão preparados para o almoço ou jantar. Vale uma dica: a água do arroz pode ser usada para regar as plantinhas de casa!	Vamos treinar nosso equilíbrio hoje? Estique um fio de barbante, lã ou corda bem comprido no chão ou trace com um giz mesmo. Ande sobre o fio por todo o comprimento. Se precisar, abra os bracinhos para se equilibrar. Pode andar de frente (um pé atrás do outro), de lado e, quem sabe, de costas também?!
Sexta	Antes de dormir, junto com o papai e/ou a mamãe, prepare um chá ou chocolate/leite quente e vá para a janela olhar as estrelas! Observe também como está a lua: está redondinha como um botão ou cortadinha ao meio?!	Hoje é dia de diversão! Com as cadeiras de casa, forme um circuito (cadeiras enfileiradas, juntas e/ou separadas) e crie uma forma de atravessar as cadeiras. Passe por cima delas, por baixo, se arrastando... use a criatividade e Movimente-se!!!

VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA V

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Semana passada, olhamos para o céu estrelado! Para começar esta semana, vamos observar o céu de dia?! Que tal deitar na grama, ou na sacada do apartamento. Escolha um espaço bem gostoso para deitar e observar. Como está o céu hoje? Azul intenso sem nenhuma nuvenzinha... ou será que tendo nuvens, consegue encontrar algumas formas nelas?!	Hoje é dia de caminhada! Vamos aproveitar o dia para exercitar nosso corpinho e sair para dar uma volta? Pode ser uma volta no quarteirão, uma volta no parque ou numa pracinha. Aproveite para admirar a natureza!
Terça	Hoje é dia de arrumar os brinquedos! Organize os brinquedos que estão em casa e aproveite para retirar os brinquedos que estão quebrados ou que já não usa mais.	Vamos pular corda? Essa brincadeira fortalece os membros inferiores, trabalha o equilíbrio, concentração e coordenação motora.
Quarta	Vamos descascar espigas de milho verde? Depois de descascar o milho com muita atenção, coloque em uma panela com água e sal e peça para o papai ou a mamãe colocar no fogo até cozinhar. Depois é só saborear!	Vamos continuar o desafio das cambalhotas?! Coloque um colchão, tapete ou almofadas no chão, afaste os móveis para ter mais espaço e agora é só praticar. Se ainda não conseguir, chama o papai ou a mamãe para ajudar. Depois, não esqueça de arrumar e colocar tudo em seu lugar.
Quinta	Hoje vamos desenhar! Para isso separe algumas folhas de papel sulfite em branco e giz de cera. Escolha uma mesa e solte a imaginação!	Hoje a brincadeira é corrida com milho! Coloque milho de pipoca numa colher de sopa. Estabeleça a distância a ser percorrida e coloque um copo no ponto de chegada. Agora, o desafio é andar o mais rápido que conseguir com o cabo da colher na boca sem deixar o milho cair, e colocar todo milho dentro do copo sem usar as mãos.
Sexta	Vamos fazer uma paçoca de amendoim? A receita está na próxima página, confira lá e bom apetite!	Vamos jogar bola na cesta? Separe algumas bolas pequenas (podem ser bolas de meias) e algumas cestas de tamanhos diferentes (podem ser panelas). A brincadeira é acertar a bola dentro da cesta. Podem colocar a cesta mais perto e depois mais longe. Depois podem colocar a cesta mais alta e depois mais baixa. Depois, podem tentar acertar até de olhos fechados!!!

RECEITA: PAÇOCA DE AMENDOIM

Ingredientes:

1 e 1/2 xícara de amendoim torrado
1/2 xícara de açúcar mascavo
1/2 xícara de farinha de mandioca torrada

Modo de preparo:

Coloque a farinha de mandioca para torrar em uma frigideira até ficar douradinha. Enquanto isso, torre o amendoim no forno médio por 15 minutos, em seguida, descasque-o.

Leve o amendoim ao processador ainda quente junto com o açúcar mascavo e bata.

Adicione a farinha de mandioca torrada para dar crocância à mistura e bata até virar uma pasta homogênea. É possível modelar com a mão ou colocar em alguma forma de cilindro de metal para dar forma. O importante é modelar assim que processar. Depois é só esperar esfriar.

Quem não tiver processador em casa pode usar um pilão que também dá certo. Se não formar uma pasta pode adicionar um pouquinho de manteiga sem sal para dar liga.

Bom apetite!



Aquarela de Leonara Ghirello
– professora no Berçário Amorzinho.

VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA VI

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Hoje a sugestão é pegar as meias e fazer bolinhas, dobrar cuequinhas ou calcinhas e as peças maiores como as camisetas, calças e vestidos!	Vamos começar a semana pulando corda?! O adulto pode pular junto para ensinar a criança. Dar as mãos e pular um de frente para o outro pode ajudar.
Terça	Vamos tirar a poeira de alguns lugares ou objetos da casa? Passando um paninho úmido nas superfícies, em porta-retratos e/ou enfeites! Quanto brilho nossas mãos podem trazer para nossa casa!	Buscar no quintal, na rua, na pracinha por flores para enfeitar a mesa do almoço ou jantar, fazendo um arranjo bem bonito! Venerar o belo enquanto esquento o corpo também nestes dias frios... Lembre-se sempre de pedir licença para pegar um raminho de flor.
Quarta	Como está o clima de São João por aí? Vamos para a cozinha preparar um prato típico? Temos várias sugestões: chá de maracujá, paçoca, canjica, pipoca, pé de moleque... Hummm... <i>"oh quanta coisa gostosa!"</i> Escolham uma!	Observe o chão da sua casa, os riscos dos rejuntas e crie uma regra divertida: só pode pisar na linha, pode pisar dentro dos quadrados do piso, andar até o fim da linha e voltar de costas, enfim... As crianças vão treinar equilíbrio, criatividade e desenvolver sua motricidade.
Quinta	Dia de fazer cartinhas para pessoas queridas, vamos?! Podemos fazer lindos desenhos para entregar para o próximo aniversariante ou para aquela pessoa querida que faz tempo que não vemos?	Vamos brincar de circo? Prepare um lugar fofinho ou encontre um gramado e o circo pode abrir! Cambalhotas, rolamentos e até estrelas para os maiores.
Sexta	As noites de junho são tão bonitas! Que tal na noite desta sexta-feira, ir para fora de casa ou para sacada, observar as estrelas, a lua e aproveitar para fazer uma cantoria com as músicas de São João?! Um chá quentinho e uma pipoca vai bem para acompanhar esta noite junina!	Para encerrar a semana, sugerimos um passeio especial. Seja em um corredor do prédio ou em uma pracinha próxima, vamos passear de bicicleta, patinete, patins ou o que tiver em casa! Bom passeio!

Brincadeiras de São João!
Estamos chegando ao meio do ano.
É nesta época que o frio vem se aproximando.
É São João! Veja a sanfona tocando!
Brincadeiras e comidinhas,
chapéus, vestidos e bandeirinhas!
Vamos todos festejar!
Acender uma fogueirinha,
Para do frio escapar!
E cantar a festa junina, pois é tempo de se alegrar!

Sandro Lins



Festa de São João e da Lanterna do Jardim das Amoras e Berçário Amorinhas.

VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA VII

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Hoje comeremos preciosas moedas!!! Pegue uma banana e deixe que seu filho(a) descasque. Disponibilize uma faca de mesa ou de pouco corte e sob supervisão do adulto, a criança irá cortar pequenas rodela. Pode-se adicionar granola, mel, castanhas ou iogurte!	Que tal nos exercitarmos um pouquinho? A brincadeira DORME E ACORDA é uma maneira de auxiliar no desenvolvimento global, na coordenação e atenção. Ao dizer "dorme" a criança abaixa, ao dizer "acorda" a criança levanta!
Terça	Para trabalhar a coordenação motora fina (movimento de pinça), a concentração, discriminação e noção de conjunto, pegue uma assadeira ou bacia e coloque grãos variados (feijão, grão de bico, milho, café, o que tiver disponível). Separe pequenas vasilhas para que a criança possa separar os grãos. (uma vasilha para cada tipo de grão)	Vamos brincar!!! Escolha um objeto junto com a criança e esconda sem que ela veja. Ao procurar dê dicas dizendo se está QUENTE (quando está próximo) ou FRIO (quando está distante).
Quarta	Que tal contar quantas portas tem em casa? Os mais novinhos contam com a ajuda de um adulto. As crianças mais velhas podem contar sozinhas, e ter como um desafio extra incluir até as portas dos armários!!! Cuidado pra não perder a conta!	Determine um pequeno caminho para a criança fazer, de preferência um percurso reto, como da sala até a cozinha, ou de um ponto ao outro do quintal. Depois ela fará esse percurso de costas, sem olhar pra trás! E pra aumentar o desafio, pode ser de costas e com os olhos fechados! Esse é um bom exercício para trabalhar noção espacial e equilíbrio.
Quinta	Vamos estimular o paladar? Vende os olhos da sua criança, dê algum alimento para ela provar e deixe que adivinhe qual alimento está comendo!	É hora de mexer o corpinho!! Enfileire 3 ou 4 cadeiras dando uma distância entre elas. Como uma costura, na primeira cadeira a criança deve passar por baixo, na segunda por cima, na terceira por baixo e assim sucessivamente.
Sexta	Que tal estimularmos também o tato? Novamente, com os olhos vendados, escolha algum objeto e dê na mão da criança para que ela adivinhe. Pode colocar vários objetos com formas, texturas, temperaturas diferentes dentro de um saco e brincar de pegar um por vez e adivinhar que objeto é!!!	É hora de pular a fogueira!!! Recolha alguns galhos de diferentes tamanhos na natureza, e monte uma pequena fogueira. Sem acendê-la, desafie-os a pulá-la. Depois dos primeiros pulos, podemos acrescentar mais galhos para aumentar o tamanho da fogueira e do desafio!

VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA VIII

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Brincar e mexer com água é tão gostoso! Então, aqui vai uma sugestão: Peça para a criança ralar um pouco de sabão de coco e reserve num balde. Deixe uma água ferver e despeje no balde com sabão. Em outro balde coloque água fria. Agora, aos poucos, vá temperando a água fervente, mantendo-a quente. Então, é só escolher uma meia bem suja ou um pano qualquer para lavar. Coloquem a mão devagar, vão lavando na água quente com cuidado e, depois de esfregar bem, enxágue na água fria, torça e pendure no varal.	- Queremos passar pelo rio vermelho - Só quem tiver uma cor... - Que cor? Essa brincadeira é muito legal! No chão, determine as duas margens do “rio”, pode ser com uma corda, fita ou linha de giz. O pegador fica no meio do “rio” e os outros atrás de uma das margens. Quando o pegador determina a cor, os outros procuram em suas roupas e acessórios essa mesma cor. Quem a tem pode atravessar tranquilamente, e quem não tem vai precisar correr para não ser pego. Para os pequenos, pode determinar tarefas simples para “atravessar o rio”, como por exemplo rastejar, pular, ir de costas, etc.
Terça	Vamos tirar um momento da tarde ou da noite para ficarmos deitados juntos no escurinho e fazer sons de animais, bem baixinho... Vão adivinhando e descrevendo os animais que foram imitados.	Estátua! Um clássico das brincadeiras infantis! Uma pessoa fica encarregada de cantar, tocar ou ligar uma música bem animada para que os outros pulem e dancem. De repente, a música para e todos devem parar como uma estátua! Vale fazer cosquinhas na “estátua”, fazê-la rir ou até tentar imitá-la.
Quarta	Contar e ouvir histórias é algo muito gostoso. Mas não precisa decorar nenhuma história ou livro, basta contar algo que aconteceu com você. As crianças adoram ouvir histórias que aconteceram na nossa infância e até mesmo cenas simples, do nosso cotidiano. Sente-se junto antes de dormir, ou à mesa enquanto esperam o jantar, conte uma história que mora dentro de você e não poupe detalhes. Exemplo: contar detalhes do trajeto de casa ao trabalho, como “peguei minha mala, as chaves do carro, apertei o botão do portão eletrônico e não funcionou, depois, apertei novamente e o portão abriu, esperei o vizinho passar com o cachorro e saí [...]”.	As crianças são craques em imitar animais, e essa pode ser uma brincadeira muito divertida! Pode imitar só o som, ou só com os gestos. Quanto mais gente, melhor!
Quinta	Um clássico da nossa escola é o pão com manteiga e mel. Que tal experimentar este lanche na sua casa?! Arrumem uma mesa bem bonita e façam um chá perfumado para acompanhar. Quando o pão está quentinho, fica ainda mais gostoso. Bom apetite!	É um fato de que toda criança em algum momento em sua infância brincou de esconde-esconde; a empolgação de se esconder sem saber se vai ser pego é emocionante! Um participante conta até certo número pré-determinado, enquanto os outros correm para se esconder; a pessoa que havia contado, sai à procura das outras. Todos vão gostar!
Sexta	Vamos secar a louça? O simples ato de secar a louça apropriada (itens que sejam seguros para manuseio de crianças) faz parte da primícia de que, devemos dar oportunidade para as crianças vivenciarem atividades que façam sentido, com começo, meio e fim. Além disso, despertamos na criança o senso de servir ao mundo, de fazer parte ativa dele. Plantamos também as sementes de organização, noções de lateralidade, peso e profundidade.	Vamos brincar de “Bim Bam” com as brincadeiras de mãos e corpo? Veja no YouTube pelo link https://www.youtube.com/watch?v=_ENVVCV1MI8 ou clique aqui.

VIVÊNCIAS DIÁRIAS PARA O RITMO DA SEMANA IX

DIA	RECOLHIMENTO	EXPANSÃO
Segunda	Vamos brincar de massinha?! Uma ótima brincadeira para trabalhar o tato, desenvolver a coordenação motora, a criatividade, concentração e a oralidade. Aqui vai uma receita: 1 copo de farinha de trigo, 3 colheres de sal, ½ copo de água, tinta ou corante (opcional). Misture a farinha com o sal e vá adicionando a água aos poucos. Quando estiver bem gostosa de amassar adicione a tinta. Boa brincadeira!	A dica de hoje é escolher uma música que mexa todo o corpo para dançar junto com toda a família! Aqui vai uma dica de cantiga: “Se quiser aprender a dançar vá na casa do... (nome da criança) (2x) Ele(a) pula, Ele(a) roda, Ele(a) dá uma balançadinha!(2x)!”
Terça	Com lápis aquarelado e um copinho de água, vamos fazer desenhos pelo corpo todo?! Pode ser na mãozinha, braço, perna e pé. Ou quem sabe uma pintura linda no rosto!	Vamos brincar?! Hoje é dia para brincar de explorar os movimentos dos animais que a criança conhece. <i>Lirum larum, colher de pau, nós mexemos o seu mingau, dedos mágicos vão fazer: todas as crianças sapinhos vão ser...</i> (crianças imitam o sapinho) <i>Sapinhos ao meu sinal, tudo volta ao normal.</i> A brincadeira segue falando outros bichos: “ <i>Todas as crianças formiguinhas vão ser</i> ”. “ <i>Todas as crianças passarinhos vão ser</i> ”. Veja no YouTube pelo link https://youtu.be/qsziX_GLJek ou clique aqui :
Quarta	Hoje é dia de procurar bichinhos pela casa. Andando bem devagarinho, será que encontramos alguns morando nos cantinhos? Um mosquitinho... uma joaninha na varanda... ou uma formiguinha procurando algo para comer?!	Hoje vamos testar o equilíbrio! Colocar um cabo de vassoura no chão e andar sobre ele. Vale pedir uma ajudinha! E será que conseguimos andar de lado? E para trás?
Quinta	No berçário, buscamos preparar um lanche saboroso com os alimentos mais naturais possíveis. Que tal hoje juntar apenas aveia, banana e uva passa e colocar para assar?! Essa é uma receita de um bolo de banana que tem sua versão vegana! As crianças podem descascar as bananas e amassar com um garfo, colocar todos os ingredientes dentro do liquidificador para serem batidos, mexer tudo muito bem com uma colher antes de assar! É uma delícia fazer tudo juntinho. Confira a receita na próxima página.	Vamos fazer um piquenique!? A proposta é pegar uma toalha bem linda do armário, estender na varanda, no quintal, ou até mesmo na sala, para tomar um lanche gostoso com toda a família! Ter um pão ou bolo feitos em família, será melhor ainda! Envolve a criança na arrumação da toalha, para colocar os pratos e copos e depois do piquenique, tudo volta para o seu lugar. Vamos deixar mais uma sugestão de receita para este dia: nosso pão de mandioquinha! Confira receita na página 19!
Sexta	A dica de hoje é plantar uma sementinha para ver crescer nesses dias que ficaremos mais em casa. Que tal um feijãozinho no algodão?	Colher flores e ervas para fazer um delicioso perfume. Como?! Confira passo-a-passo na página 20!

BOLO DE BANANA

Aqui vai a receita do bolo de banana que fazemos bastante no Berçário Amorzinhas. Não vai açúcar, nem farinha branca! Uma ótima opção de bolo para as crianças em seus primeiros anos de idade.

INGREDIENTES:

4 bananas-nanicas amassadas

3 ovos (que podem ser substituídos por uma a duas colheres de sopa de chia hidratada em água morna)

1/2 xícara (chá) de óleo

1 xícara (chá) de aveia em flocos finos

1/2 xícara (chá) de uvas-passas escuras

1 colher (sopa) de fermento químico em pó

MODO DE PREPARO:

Bata os pedaços de banana com os ovos e o óleo no liquidificador até triturar bem e despeje sobre os demais ingredientes misturados em uma tigela, mexendo até incorporar. Se não quiser que as uvas passas fiquem em pedaços grandes, pode bater no liquidificador junto com a banana.

Despeje em uma forma de cone central, untada, e asse em forno médio preaquecido (180 °C) por cerca de 30 minutos ou até dourar.



PÃO DE MANDIOQUINHA

INGREDIENTES:

250g de mandioquinha cozida
1/2 copo de leite (copo de 250 ml)
1/2 copo de óleo
1kg farinha trigo branca (não vamos usar tudo)
30g de fermento biológico fresco (2 tabletinhos)
4 colheres de sopa rasa de açúcar
1 colher de chá rasa de sal
2 ovos

MODO DE FAZER:

Colocar no liquidificador a mandioquinha cozida morna, o leite morno (dissolver o fermento nesse leite morno), o açúcar, o sal, o óleo e os 2 ovos. Bater tudo no liquidificador.

Essa mistura vai ficar líquida. Em seguida, colocá-la em um recipiente e acrescentar a farinha branca aos poucos até dar o ponto.

Em seguida, é só enrolar vários pãezinhos e aguardar uns 10 minutos para eles crescerem.

Assar em 200°C até a casa ficar com um cheirinho delicioso! Esse tempo pode durar mais ou menos 40 a 45 minutos.



Aquarela de Leonora Ghirello - professora no Berçário Amorzinhas.

PERFUME DE AMBIENTE

Hummm... As flores são tão perfumadas e muitas ervas também!!!

Que tal aproveitarmos a luz do dia para colher algumas flores e ervas bem cheirosas para perfumar nossa casa? Vale o que você tiver no vasinho, no quintal, na praça pertinho de casa, na rua... mas tem que ter um cheirinho bom!



Depois de coletar, coloque todas as “cheirosinhas” numa tigela...



Agora, acrescente um pouquinho de água e esprema um pouco de uma fruta cítrica... Hummm... que cheirinho refrescante!



Já estamos acabando!

Para finalizar, acrescente sais aromáticos ou bicarbonato de sódio. Esprema mais suco cítrico sobre o sal e muitas bolhas aparecerão! Mexa tudo com muito cuidado e coloque num recipiente com a ajuda de um funil. E o perfume de ambiente já está pronto!

HISTÓRIAS



PROPOSTA HISTÓRIA

HISTÓRIA: ABÓBORA, ABOBRÃO

Escrito por Sílvia Jensen. Um conto rítmico para ser contado na época de outono/inverno e também para a época de Pentecostes. Dentro do salão do Sr. Abóbora Abobrão cabem muitos bichinhos!

Curta este episódio de O Som da Amoreira através do link abaixo ou clique [aqui](https://open.spotify.com/episode/2abAVX4cfnfXhvEK5OolnV)
<https://open.spotify.com/episode/2abAVX4cfnfXhvEK5OolnV>

Era uma vez numa tarde de outono, mãe Terra saíra de sua casa e caminhava em direção ao seu jardim para ver se todas as suas filhinhas sementinhas estavam cobertas, pois logo viria o inverno e todas as sementes deveriam estar cobertas com seu manto protetor.

Cobriu aqui, cobriu outra ali e assim foi de semente semente.

Foi então que ela foi até o Abóbora Abobrão e lhe disse:

- Meu querido, você tem a casca tão grossa, tem um salão tão grande, acho que pode passar o inverno fora e quem sabe até ajudar alguém que precise de abrigo.

- Com certeza mãe Terra, disse ele.

- Hoje no final da tarde venho mais uma vez aqui para ver se está tudo em ordem, e falando assim se retirou para sua casinha.

Não demorou muito e se ouviu:

“Hop, hop, hop, hop”. Era o coelhinho amiguinho que procurava uma toca para se proteger do frio e passar o inverno.

- Ah! Abóbora Abobrão, posso dormir no seu salão?

-Sim, mas não me faça cosquinha. E o coelhinho amiguinho deu um salto e lá dentro ele entrou.

Daqui a pouco... “snif, snif, snif”... cheirando aqui e ali, veio o ratinho mindinho. Ele procurava uma toca para passar o inverno e nada achou.

- Ah! Abóbora Abobrão, eu posso dormir no seu salão?

-Sim, mas não me faça cosquinha. E o ratinho mindinho deu um salto e lá dentro entrou.

Lentamente se arrastando, lá vinha o caracol do Arrebol... Olhava aqui, olhava ali... Procurava um cantinho para passar o inverno e nada achou.

- Ah! Abóbora Abobrão, posso dormir no seu salão?

- Sim, mas não me faz cosquinha. E o caracol do Arrebol se arrastando lá dentro entrou.

Voando pelos ares, fugindo do vento Sul veio a borboleta pernetta, procurava um bom cantinho para se aquecer no inverno, e nada encontrava, até que:

-Ah! Abóbora Abobrão eu posso dormir no seu salão?

-Sim, mas não me faça cosquinha. E a borboleta pernetta fechou suas asinhas e lá dentro também entrou.

Já estava caindo a noite, quando a mãe Terra voltou ao seu jardim para ver se estava tudo em ordem. Foi quando ela descobriu no chão um ovinho, com delicadeza ela se abaixou e o ovo com sua mão pegou e disse:

-Você deve ter caído de uma árvore. Bem, vamos encontrar um bom lugar para você passar o inverno. E foi até o Abóbora Abobrão, e pediu se o ovo também poderia passar o inverno ali.

-Sim, querida mãe Terra, desde que ele não me faça cosquinha.

E assim foi que todos passaram o inverno bem quentinhos. Veio a chuva forte e o Vento Sul, veio a trovoada e todos os bichinhos se sentiram bem protegidos dentro do salão do Abóbora Abobrão.

E todos de lá saíram porque a primavera chegou.

PROPOSTA PARA HISTÓRIA

O GATINHO E O RATINHO

Um conto Inglês do livro “Conte Outra Vez – Contos Rítmicos”, de Karin Stasch. Essa é a história de um gato que mordeu o rabo do rato que vivia com ele. Então, o ratinho começou uma longa trajetória para conseguir seu rabinho de volta.

Curta este episódio de O Som da Amoreira através do link abaixo ou clique [aqui](#).

<https://open.spotify.com/episode/7C47GOgad6rcvM3R3YelkE>

Era uma vez um gatinho e um ratinho que viviam juntos. Um dia o gatinho mordeu o rabo do ratinho.

E o ratinho disse:

- Por favor, querido gatinho, devolva-me o meu rabinho.

Mas o gatinho respondeu:

- Não, pequeno ratinho, não lhe devolverei o seu rabinho, primeiro você terá que ir falar com a vaca e trazer leite para mim.

E o ratinho saiu, pulou, correu, sentou-se nas patinhas traseiras e pediu:

- Por favor, querida vaquinha, você poderia me dar leite para o gatinho, que assim devolverá o meu rabinho?

Mas a vaca respondeu:

- Não, pequeno ratinho, não lhe darei leite, primeiro você terá de falar com o fazendeiro e trazer feno para mim.

E o ratinho saiu, pulou, correu, sentou-se nas patinhas traseiras e pediu:

- Por favor, querido fazendeiro, você poderia me dar feno para a vaquinha, que me dará leite para o gatinho, que assim devolverá o meu rabinho?

Mas o fazendeiro respondeu:

- Não, pequeno ratinho, não lhe darei o feno, primeiro você terá que ir falar com o açougueiro e trazer carne para mim.

E o ratinho saiu, pulou, correu, sentou-se nas patinhas traseiras e pediu:

- Por favor, querido açougueiro, você poderia me dar carne para o fazendeiro, que me dará o feno para a vaquinha, que me dará o leite para o gatinho, que assim devolverá o meu rabinho?

Mas o açougueiro respondeu:

- Não, pequeno ratinho, não lhe darei a carne, antes você terá que ir falar com o padeiro e trazer pão para mim.

E o ratinho saiu, pulou, correu, sentou-se nas patinhas traseiras e pediu:

- Por favor, querido padeiro, você poderia me dar pão para o açougueiro, que me dará carne para o fazendeiro, que me dará feno para a vaquinha, que me dará o leite para o gatinho, que assim devolverá o meu rabinho?

O padeiro era um bom homem, e disse:

- Pequeno ratinho, eu lhe darei o pão, mas não venha mais lambiscar da minha farinha!

E o padeiro deu o pão ao ratinho, que o levou ao açougueiro, que lhe deu a carne, que levou ao fazendeiro, que lhe deu o feno, que levou à vaquinha, que lhe deu o leite para o gatinho.

E aí o gatinho devolveu ao ratinho o seu rabinho. E o ratinho ficou todo contente!

PROPOSTA PARA HISTÓRIA

A HISTÓRIA DE JULIANA

Escrito por Sílvia Jensen, "A história de Juliana" é uma linda história para ser contada na época de São João.

Curta este episódio de O Som da Amoreira através do link abaixo ou clique [aqui](https://open.spotify.com/episode/4b0lzdEFrmBsh02w3mmY8U).
<https://open.spotify.com/episode/4b0lzdEFrmBsh02w3mmY8U>

Era uma vez uma menina chamada Juliana. Ela morava com seu pai e sua mãe numa casinha perto da floresta. Juliana tinha muitos amiguinhos e muitos brinquedos. O seu brinquedo preferido era um lindo balão azul. Ela o levava para o quintal e jogava o balão para cima e ele caía para baixo; jogava para cima e ele caía para baixo.

Mas certo dia veio o vento sul, que havia comido muito e por isso estava muito forte e levou o balão da Juliana lá para cima, no céu.

Enquanto o balãozinho subia, os passarinhos cantavam:

*“Sobe, sobe, balãozinho
Balãozinho multicolor
Vai ser mais uma estrelinha
A alegrar Nosso Senhor”*

E Juliana viu seu balão subindo, subindo, e este balão tinha um brilho especial que irradiava do coração de Juliana. Todas as noites, ela olhava pela janela do seu quarto e o balão piscava lá no céu. No fundo do seu coração, Juliana sentia saudades do seu balão azul.

Certo dia, ela foi passear na floresta e encontrou um anãozinho de touca vermelha que trabalhava: toc, toc, toc!

Juliana chegou perto dele e perguntou:

- Anãozinho, você acha que meu lindo balão azul vai voltar um dia?

- Ah, espere a noite mais longa do ano chegar, e ela lhe trará uma surpresa!

Juliana correu para casa e perguntou à sua mãe, quando seria a noite mais longa do ano. E sua mãe respondeu:

- Espere os dias ficarem mais frios, as noites mais longas e o céu mais estrelado, e quando os anõezinhos acenderem sua fogueira lá montanha, esta então será a noite mais longa do ano, a noite de São João.

(continua na próxima página)

A HISTÓRIA DE JULIANA (*cont.*)

Juliana olhava todas as noites pela janela para ver se os anõezinhos haviam acendido a grande fogueira, e nada acontecia.

Certa manhã, Juliana acordou sentindo muito frio, vestiu casaco de lã, meia, luva, gorro e quando a noite chegou, o céu estava todo estrelado e lá longe ela avistou uma pequena chama, lá na montanha dos anõezinhos. Ela apurou bem seus ouvidos e escutou:

*“Sobem as chamas, sobem as chamas
Mais alto, mais alto,
Iluminam e alegam
Nossas vidas nossas almas”*

E lá do alto do céu, ela viu algo brilhante descendo e os passarinhos cantavam:

*“Cai, cai balão,
Cai, cai, balão,
Na rua do sabão.
Não cai não, não cai não, não cai não,
Cai na mão da Juliana”*

Juliana levantou suas mãos para cima e o balão caiu em suas mãozinhas. Dentro dele havia um pozinho brilhante, era o pozinho das estrelas, e quem nele tocasse ficaria conhecendo a alegria de nosso Senhor. E Juliana, muito bondosa, deu um pouquinho do pozinho para seus amiguinhos, para os anõezinhos e para todos os bichinhos que estavam ao seu redor.

PROPOSTA PARA HISTÓRIA

“UM CISNE VEM DE LONGE”

Esta é uma história que nos conta sobre um delicado cisne que anuncia a chegada de uma nova vida, muito esperada pelo rei e rainha daquele reino.

Curta este episódio de O Som da Amoreira através do link abaixo ou clique [aqui](https://open.spotify.com/episode/43HZDMHrMNowmYjRFvIAro).

<https://open.spotify.com/episode/43HZDMHrMNowmYjRFvIAro>

UM CISNE VEM DE LONGE

Era uma vez um rei e uma rainha que desejavam muito uma criança, mas o desejo não se realizava, por mais profundo que fosse. Havia já passado muitos anos de espera, quando um dia, um ancião entrou pela sala do trono adentro. Seus cabelos muito longos, caíam-lhe sobre o manto azul. Seu olhar voltado para o rei e para a rainha conseguiu penetrar-lhes o coração e ler, ali, seu grande desejo:

- Conheço sua preocupação, mas, não se aflijam. O seu desejo será realizado, disse o estranho. Prestem atenção ao que vou lhes dizer agora: quando for por sobre sua moradia, se estender o arco-íris e um resplandecente cisne branco cruzar por ela, para, em seguida, pousar junto ao lago, perto do palácio, terá chegado a hora pela qual tantos anos estão esperando.

Com estas palavras o ancião retirou-se da sala do trono, deixando o rei e a rainha em alegre expectativa.

Um dia, em pleno inverno, a rainha viu estender sobre o palácio um maravilhoso arco-íris, e, enquanto ela olhava, admirando-lhe a beleza, ouviu um farfalhar de asas e viu um resplandecente cisne branco cruzar pela colorida porta celeste, movimentando com majestade suas grandes asas.

Ele pousou suavemente no lago, quase congelado, do jardim real. Era como se ele tivesse trazido consigo todo um mundo de alegria.

O rei e a rainha, alegres e felizes, mandaram construir uma moradia para o cisne em meio a água; eles mesmos o alimentavam e dele cuidavam.

Pouco tempo depois, a rainha deu ao rei o esperado filho. A felicidade chegara ao palácio real. O rei e a rainha não deixaram de lembrar-se, com gratidão, do estranho que os visitou na hora certa.

No coração da rainha nasceu uma canção soando suave e, todos os dias, ela cantava essa canção ao filho real. A canção era assim:

Cisne vem de longe
Leve a voar
Pelo arco-íris
Na terra vem pousar
Sol, lua, estrelas
Brilham sem parar
E no firmamento
Anjos a cantar

PROPOSTA PARA HISTÓRIA

“A MENINA DA LANTERNA”

Escrita por Érika Kressler e recortado por Suse König, esta história conta sobre uma menina que percorre um grande caminho em busca do Sol para reacender sua luz e iluminar seu caminho.

Curta este episódio de O Som da Amoreira atavés do link abaixo ou clique [aqui](https://open.spotify.com/episode/4AVryXGI7WeEcMCToxeLdG).

<https://open.spotify.com/episode/4AVryXGI7WeEcMCToxeLdG>

Era uma vez uma menina que carregava alegremente a sua lanterna pelas ruas. De repente chegou o vento, que com grande ímpeto apagou a lanterna da menina.

– Ah! - exclamou a menina - Quem poderá reacender a minha lanterna? Olhou para todos os lados, mas não achou ninguém.

Apareceu, então, um animal muito estranho, com espinhos nas costas, de olhos vivos, que corria e se escondia muito ligeiro pelas pedras. Era um ouriço.

– Querido ouriço! - exclamou a menina - O vento apagou a minha luz. Será que você não sabe quem poderia acender minha lanterna?

E o ouriço disse a ela que não sabia, que perguntasse a outro, pois precisava ir para casa cuidar dos filhos.

A menina continuou caminhando e encontrou-se com o urso, que caminhava lentamente. Ele tinha uma cabeça enorme e um corpo pesado e desajeitado, e grunhia e resmungava.

– Querido urso! - falou a menina - O vento apagou a minha luz. Será que você sabe quem poderia acender a minha lanterna?

E o urso da floresta disse a ela que não sabia, que perguntasse a outro, pois estava com sono e ia dormir e repousar.

Surgiu, então, uma raposa, que estava caçando na floresta e se esgueirava entre o capim. Espantada, a raposa levantou o seu focinho e, farejando, descobriu a menina e mandou que voltasse para casa, porque espantava os ratinhos.

Com tristeza, a menina percebeu que ninguém queria ajudá-la. Sentou-se sobre a pedra e chorou.

Neste momento surgiram estrelas que lhe disseram para ir perguntar ao Sol, pois ele poderia ajudá-la.

Depois de ouvir o conselho das estrelas, a menina criou coragem para continuar o seu caminho.

Finalmente, chegou a uma casinha, dentro da qual avistou uma mulher muito velha, sentada, fiando em sua roca. A menina abriu a porta e cumprimentou a velha.

– Bom dia, querida vovó - disse ela.

– Bom dia - respondeu a velha.

A menina perguntou se ela conhecia o caminho até o Sol e ela queria ir com ela, mas a velha disse que não podia acompanhá-la, porque ela fiava sem cessar a sua roca não podia parar. Mas pediu à menina que descansasse um pouco, pois o caminho era muito longo. A menina entrou na casinha e sentou-se para descansar. Pouco depois, pegou a lanterna e continuou a sua caminhada.

“A MENINA DA LANTERNA” (cont.)

Mais para frente encontrou outra casinha no seu caminho, a casa do sapateiro. Ele estava consertando muitos sapatos. A menina abriu a porta e cumprimentou-o. Perguntou, então, se ele conhecia o caminho do sol e se queria ir com ela procurá-lo. Ele disse que não podia acompanhá-la, pois tinha muitos sapatos para consertar. Deixou que ela descansasse um pouco, pois sabia que seu caminho era longo. A menina entrou e sentou-se para descansar. Depois que descansou, pegou a sua lanterna e continuou a caminhada

Bem longe, avistou uma montanha muito alta.

Com certeza, o Sol mora lá em cima - pensou a menina e pôs-se a correr, rápida como uma corsa. No meio do caminho, encontrou uma criança que brincava com uma bola. Chamou-a para que fosse com ela até o Sol, mas a criança nem respondeu. Preferiu brincar com sua bola e afastou-se saltitando pelos campos. Então, a menina da lanterna continuou sozinha o seu caminho. Foi subindo pela encosta da montanha. Quando chegou no topo, não encontrou o Sol.

– Vou esperar aqui até o Sol chegar - pensou a menina e sentou na terra.

Como estava muito cansada de sua longa caminhada, seus olhos se fecharam e ela adormeceu.

O Sol já tinha avistado a menina há muito tempo. Quando chegou a noite, ele desceu até a menina e acendeu a sua lanterna.

Depois que sol voltou para o céu, a menina acordou.

– Oh! A minha lanterna está acesa! - exclamou e, com um salto, pôs-se alegremente a caminho.

Na volta, reencontrou a criança da bola, que lhe disse ter perdido a bola, não conseguindo encontrá-la por causa do escuro. As duas crianças procuraram, então, a bola. Após encontrá-la, a criança afastou-se alegremente.

A menina da lanterna continuou o seu caminho até o vale e chegou à casa do sapateiro, que estava muito triste, na sua oficina. Quando viu a menina, disse-lhe que seu fogo tinha apagado e suas mãos estavam frias, não podendo, portanto, trabalhar mais. A menina acendeu a lanterna do sapateiro, que agradeceu, aqueceu as mãos e pôde martelar e costurar os seus sapatos.

A menina continuou lentamente a sua caminhada pela floresta e chegou ao casebre da velha. Seu quartinho estava escuro. Sua luz tinha se consumido e ela não podia mais fiar. A menina acendeu nova luz e a velha agradeceu, e logo a sua roca girou sem cessar, fiando, fiando sem cansar.

Depois de algum tempo, a menina chegou ao campo e todos os animais acordaram com o brilho de sua lanterna.

A raposinha, ofuscada, farejou para descobrir de onde vinha tanta luz. O urso bocejou, grunhiu e, tropeçando desajeitado, foi atrás da menina. O ouriço, muito curioso, aproximou-se dela e perguntou de onde vinha aquele vaga-lume gigante.

Assim, a menina voltou feliz para casa.

PROPOSTA PARA HISTÓRIA

“A ÁRVORE DAS CRIANÇAS”

Esta é uma história de Ursula Wölfel, traduzida por Karin Stasch, e se encontra no livro “Conte outra vez” – Vol 2.

A história conta sobre uma pequena menina que ganhou um balão amarelo, mas que o vento levou até o alto de uma árvore e ela então precisou da ajuda de outras crianças para pegá-lo de volta.

Curta este episódio de O Som da Amoreira através do link abaixo ou clique [aqui](https://open.spotify.com/episode/4vS1CcR34RmzvOc0nMqblz):
<https://open.spotify.com/episode/4vS1CcR34RmzvOc0nMqblz>

Uma vez uma pequena menina ganhou um balão amarelo, mas o vento arrancou-o de sua mão.

- Pare, pare! - gritou a menina e a árvore segurou o balão.

A pequena menina subiu num banco, e do banco trepou na árvore, e segurou o balão com as duas mãos.

- Desça! - chamaram as outras crianças.

Mas a pequena menina respondeu:

- Não posso, pois tenho que segurar o balão!

Então um menino subiu na árvore.

- Agora desçam! - chamaram as crianças.

Mas o menino respondeu:

- Não posso, pois tenho que segurar a pequena menina e a pequena menina tem que segurar o balão!

Então uma menina grande subiu na árvore.

- Desçam agora! - chamaram as outras crianças.

Mas a menina grande respondeu:

- Não posso, pois tenho que segurar o menino, e o menino tem que segurar a pequena menina e a pequena menina tem que segurar o balão!

Então um menino grande subiu na árvore. Primeiro ele pegou o balão e desceu da árvore.

Depois desceu a menina grande. Depois desceu o menino, e por fim desceu a pequena menina que ficou muito contente por ter seu balão amarelo de volta.



PROPOSTA PARA HISTÓRIA

Esta é uma narração adaptada da história original de Sílvia Jensen. Vamos ouvir e curtir alguns sons intrigantes da natureza em meio ao passeio dos curumins pela floresta!!!

Curta este episódio de O Som da Amoreira através do link abaixo ou clique [aqui](https://open.spotify.com/episode/7wY5TNPCX7h6Tim6p2DQSW):

<https://open.spotify.com/episode/7wY5TNPCX7h6Tim6p2DQSW>

A HISTÓRIA DO CURUMIM

Era uma vez, na floresta do Xingu, onde só às vezes cantava o uirapuru, moravam muitos curumins.

À noite, as estrelas brilhavam e os curumins e os bichinhos embalavam...

De manhã bem cedinho, o primeiro raio de sol a escuridão rompeu, e o que foi que aconteceu?

Outros raios de luz, na floresta entraram e os curumins e os bichinhos acordaram.

Os primeiros bichinhos a acordar foram os passarinhos...

Depois foi a vez do pica-pau e seu vizinho...

Os curumins da rede se levantaram e para o rio se encaminharam.

No caminho o que ouviram...? A onça pintada afiando suas unhas numa árvore...

A serpente seu rabo mexendo e aos poucos se movendo...

Os curumins do rio se aproximaram e o barulho da água escutaram.

E lá estava o sapo cururu batendo seu papo e os curumins cantaram:

“Sapo cururu na beira do rio, quando o sapo canta o maninha, é por que está com frio. A mulher do sapo, também esta lá dentro, fazendo rendinha maninha para seu casamento.”

E o sapo de tanto coaxar chamou a chuva...

Depois que a chuva passou, veio o sol do meio dia e com o sol a pino todos cantaram seu hino.

Os curumins nadaram, mergulharam, nadaram, mergulharam e se cansaram... foi quando ouviram a coruja piando. E tudo se emudeceu e com o dia terminado, Deus Tupã foi louvado.

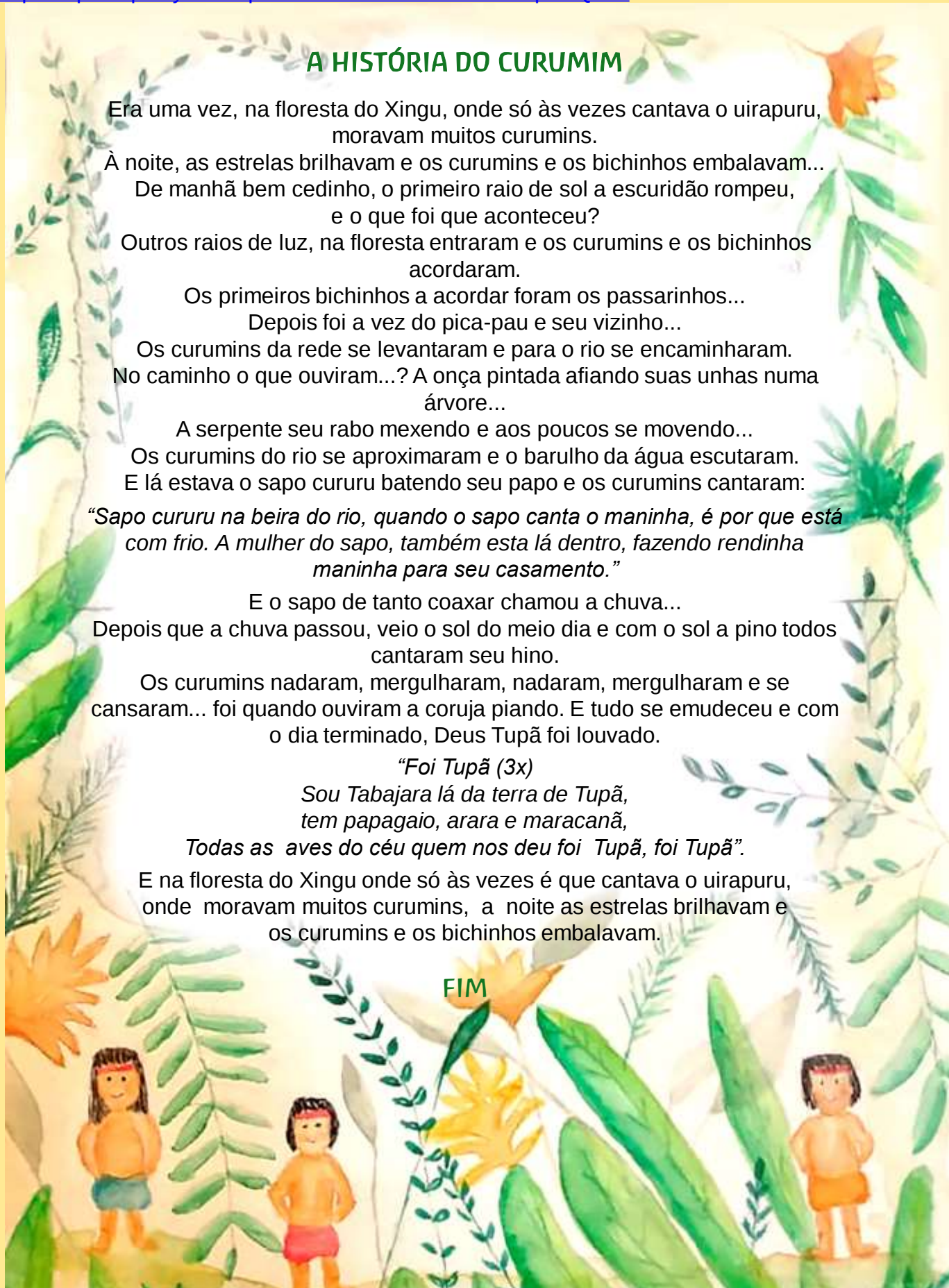
“Foi Tupã (3x)

*Sou Tabajara lá da terra de Tupã,
tem papagaio, arara e maracanã,*

Todas as aves do céu quem nos deu foi Tupã, foi Tupã”.

E na floresta do Xingu onde só às vezes é que cantava o uirapuru, onde moravam muitos curumins, a noite as estrelas brilhavam e os curumins e os bichinhos embalavam.

FIM



PROPOSTA PARA HISTÓRIA

Trazemos desta vez a **Parábola dos poços**, recontada por Karin E. Stasch, uma história singela e cheia de significados. Apesar de ter um tom mais adulto, também pode ser contada para as crianças.

Curta este episódio de O Som da Amoreira através do link abaixo ou clique [aqui](https://open.spotify.com/episode/27FOfnBIWf2xjfEh5i5bro):
<https://open.spotify.com/episode/27FOfnBIWf2xjfEh5i5bro>

PARÁBOLA DOS POÇOS

Era num deserto. Três poços viviam ali, e juntavam tudo que encontravam, pedras, areia, galhos secos e objetos perdidos por caravanas, armazenando os "tesouros" dentro de si, até ficarem cheios até a borda. Um deles, porém, percebendo que lá no fundo, debaixo de suas aquisições, havia algo brilhante e refrescante, contou aos outros dois poços. Estes riram dele, mas ainda quando o primeiro poço começou a jogar fora algumas coisas que tinha dentro de si, para ver se conseguia descobrir o que era aquilo no seu fundo logo, começou a sentir-se mais livre, mais leve, e foi achando cada vez mais fácil livrar-se do que tinha guardado por tanto tempo. Quando por fim ficou vazio, descobriu uma água fresca e cristalina.

Começou a regar o terreno que estava à sua volta, sementes esquecidas brotavam, espinheiros deram folhas e flores, ervas se transformaram em árvores.

Os outros dois poços observaram tudo, calados, até que aos poucos decidiram fazer o mesmo. Primeiro jogaram fora o que consideravam de menor valor, mas foram tomando coragem, e em um belo dia, encontraram água fresca no seu fundo também.

Só mais tarde, os poços descobriram que a água dos três provinha de um mesmo lençol que sempre estivera correndo debaixo deles, esperando poder vir à tona.

PROPOSTA PARA HISTÓRIA

A história desta semana é “O Caranguejo Carrancudo”, do livro **Histórias Curativas para Comportamentos Desafiadores**, de Susan Perrow.

Curta este episódio de O Som da Amoreira através do link abaixo ou clique [aqui](#):

<https://open.spotify.com/episode/7KX2PYPufqAWpJfPds6yxF?si=2dc55e68c75840c9>

O CARANGUEJO CARRANCUDO

O pequeno Caranguejo não era muito popular com o grupo de amigos da praia. Seus amigos estavam cansados de ele ser de um temperamento carrancudo e usar as suas garras para beliscá-los e machucá-los.

Certo dia, a Tartaruga decidiu convocar uma reunião para pôr um fim nisso tudo.

O Polvo, a Estrela-do-Mar e a Gaivota apareceram para dar suas ideias.

‘Nós deveríamos cortar as garras dele imediatamente’, disse o Polvo que ainda estava cuidando de seus tentáculos por conta de uma beliscada da semana anterior.

‘Talvez nós devêssemos colá-las’, disse a Estrela-do-Mar que agora tinha duas pernas mais curtas por causa do mau comportamento do caranguejo.

‘Ou amarrá-las para trás com um pedaço forte de barbante!’, gritou a Gaivota cujo pé tinha sido mordido pelo Caranguejo naquela manhã.

‘Mas e se nós conseguirmos ajudar o Caranguejo a aprender a parar de nos machucar’, disse a Tartaruga que sempre tentava ser a mais compreensível de todos os amigos da praia.

‘É uma boa ideia, Tartaruga, mas o que nós podemos fazer enquanto ele está aprendendo?’, todos os amigos gritaram juntos. Eles já tinham sofrido o suficiente com o temperamento carrancudo do caranguejo. Eles também não acreditavam que o caranguejo jamais pudesse mudar os seus modos agressivos.

A Tartaruga andava devagar para frente e para trás ao longo da areia pensando a seu modo sábio de tartaruga. De repente, ela parou perto de uma pilha de algas marinhas. ‘Eu tenho uma ideia’, ela anunciou para o grupo. ‘Eu vou tricotar luvas de polegar grossas com algas para o Caranguejo usar nas garras. Isso deve ajudá-lo a aprender a ser mais cuidadoso.

A Tartaruga ficou muito entusiasmada com essa ideia. Ela foi direto para a sua caverna numa piscina rochosa para pegar as suas agulhas de tricotar. Enquanto isso, os outros amigos da praia concordavam relutantes em coletar alguns longos fios de alga. Quando a tartaruga retornou, havia uma grande pilha de algas prontas e ela começou a trabalhar, tricotando o par de luvas para o Caranguejo usar nas garras. Assim que ela terminou a segunda luva, o Caranguejo chegou. ‘o que está acontecendo, rapaziada?’, perguntou o Caranguejo. É claro que ele estava curioso para saber o que os amigos tinham feito durante a manhã inteira!

(continua na próxima página)

O CARANGUEJO CARRANCUDO (*cont.*)

Rapidamente a Tartaruga disse, ‘nós temos um presente para você, Caranguejo’, e ela entregou as luvas para o Caranguejo experimentar. O Caranguejo ficou tão surpreso que você pode tê-lo nocauteado com uma pena de águia. Nunca antes ele tinha recebido um presente. Imediatamente ele vestiu as luvas em suas garras e elas serviram perfeitamente.

Pelo resto do dia, os amigos da praia brincaram juntos – sem beliscões nem machucados, apenas felizes juntos. Os amigos do Caranguejo não conseguiram acreditar. E o Caranguejo não conseguia acreditar. Veja você, para o Caranguejo, algo mais tinha acontecido

naquele dia. Quando suas garras estavam presas dentro das luvas, elas as mantiveram quentes e confortáveis, pois ele não se sentia tão carrancudo quanto costumava sentir.

Naturalmente, quando o Caranguejo ficava faminto ele tirava as luvas e podia caçar nos laguinhos rochosos. Mas antes de brincar com seus amigos novamente, ele sempre colocava suas luvas de volta, protegendo suas garras afiadas. As luvas pareciam ajudá-lo a sentir-se feliz e certamente o ajudavam a ser mais cuidadoso.

No entanto, luvas de algas não podem durar para sempre. Um dia as luvas ficaram tão cheias de buracos que elas simplesmente caíram das patas do caranguejo e as ondas as levaram. Felizmente, dessa vez, o caranguejo tinha aprendido a usar suas garras não só para caçar e comer. Ele agora sabia como mantê-las justas quando ele estava brincando com os amigos.

Os amigos da praia ficaram muito impressionados com a sabedoria da Tartaruga. Daquele dia em diante, toda a vez que eles tinham algum problema para solucionar eles sempre lhe pediam uma sugestão. E mais do que nunca, a ideia da Tartaruga era a melhor.



LINKS DAS BRINCADEIRAS DE DEDINHOS, CANTIGAS E DESAFIOS CORPORAIS



O TAMBOR

Uma brincadeira de dedinhos com uma narrativa simples mas que encanta os pequenos! Cada dedinho é convidado a tocar seu tambor com movimentos ritmados. Assim, acordamos a mão para os movimentos finos de forma lúdica. Veja no Youtube pelo link abaixo ou clique [aqui](#).

<https://youtu.be/4gplURQvFLQ>

PROFISSÕES

É costume propor esta brincadeira de dedinhos sobre as profissões na época de “Pentecostes”. A diversidade de profissões vai de encontro à essência desta festa que comemoramos com as crianças, mostrando de forma lúdica e concreta, a diferença e a importância de cada um para o todo do mundo! Mas com certeza, pode ser lembrada e brincada em muitas outras circunstâncias!

Vamos aprender os movimentos e sons destas profissões?

Veja no Youtube pelo link abaixo ou clique [aqui](#).

<https://youtu.be/WQ69IHgP3qY>

CAPELINHA DE MELÃO

Música da época de São João para alegrar nossas crianças e as colocar em movimento.

Veja no Youtube pelo link abaixo ou clique [aqui](#).

<https://youtu.be/HqIqhWBhHck>

SENTEI NA GOIABEIRA

Essa cantiga é ótima para ser usada antes do momento de cada refeição e pode ser feita todos os dias. Com ela, as crianças se acalmam e se concentram para o momento do lanche.

Veja no Youtube pelo link abaixo ou clique [aqui](#).

<https://youtu.be/i809hHjapzl>

“Sentei na goiabeira, fiz uma gangorra
Num galho bem bonito, para eu balançar
E quando me chamaram para a refeição
Diz que eu já vou, tra la la la la.”

UM CROCODILO

Essa é uma brincadeira de rima e movimento criada por Tamara Chubarovsky (“El cocodrilo”) e adaptado ao português por Sabrina Iamamoto. É uma brincadeira utilizada em um momento de transição e que trabalha lateralidade, coordenação e linguagem.

Veja no Youtube pelo link <https://youtu.be/Zpvj1iMp54g> ou clique [aqui](#).

“Um crocodilo caminha com sigilo
Um peixinho quer pescar
Abre a boca e volta a fechar
Não teve sorte mas volta a tentar

Um crocodilo caminha com sigilo
Um peixinho que pescar
Abre a boca e volta a fechar
Ele teve sorte e pra casa vai voltar”

ESTOURA PIPOCA

“Estoura pipoca” é um trecho da roda rítmica da época de São João e da Lanterna (de Elisa Manzano, em “Cantar o Mundo”), que as crianças adoram, não só pelos gestos, mas porque lembram as delícias da festa junina! Este trecho traz muitos gestos simples e uma rima bem gostosa de cantar!!! Vamos lá!

Veja no Youtube pelo link <https://youtu.be/9F1bBNSkleM> ou clique [aqui](#).

“Estoura pipoca, estoura bem
espero que sobre para mim também.
Se sobrar piruá, que me importa lá.

Bate pilão, bate pilão
soca o milho, tritura o grão.

Rala o coco bem raladinho
enrola de leve um docinho.

Tem, tem, tem cocadinha
tem, tem para comprar
vem, vem, vem sinhazinha
a barraquinha provar.

Pé-de-moleque, melado,
cana, aipim, batatinha
oh, quanta coisa gostosa
para você sinhazinha”.

DESAFIOS MOTORES

Podemos montar desafios simples que irão estimular a criança a se movimentar, além de serem muito divertidos! Como por exemplo, passar embaixo da corda sem encostar, andar sobre a ponte, imaginando estar sobre o rio dos jacarés, pular duas tocas de coelho e finalizar com uma cambalhota!

Veja no Youtube pelo link <https://youtu.be/VCPfYR4CK48> ou clique [aqui](#).

FORMIGUINHA TRABALHADEIRA

Esta brincadeira de dedinhos, criada por Elisa Manzano, é muito gostosa e vai permitir colocar as crianças no colo e até fazer cosquinhas! O vídeo da **Formiguinha Trabalhadeira** mostra como fazer!

Veja no Youtube pelo link <https://youtu.be/kP8aUsUCjzY> ou clique [aqui](#)

“Uma formiguinha trabalhadeira
Levando a folhinha
Subindo a ladeira
Veio a chuva
O vento
O redemoinho
E a formiguinha perde o caminho
Ela gira, gira sem parar
Até um esconderijo encontrar!”

BILE E BITULA E SUA CASA

Essa brincadeira conta a história de dois anõezinhos. Busca-se trazer a atenção das crianças para o movimento das mãos e dedos coordenados com a fala, produzindo muita descontração e alegria! Conhecemos esta brincadeira no Jardín Sophia no Chile e foi traduzida e adaptada pelas professoras do Amorzinhos.

<https://www.youtube.com/watch?v=M5akXZz9VDQ> ou clique [aqui](#).

“Bile e Bitula são dois anõezinhos,
Que decidiram construir uma casa:
Tijolo sobre tijolo, tijolo sobre tijolo, tijolo sobre tijolo e
Um tijolo mais
E, levantaram a casa
Mas a noite, soprou um vento forte,
E mais forte,
E mais forte ainda...
E a casa... derrubou!
Bile e Bitula decidiram construir novamente a casa:
Tijolo sobre tijolo, tijolo sobre tijolo, tijolo sobre tijolo e
Um tijolo mais
E, levantaram a casa
E o vento voltou a soprar,
E mais forte,
E mais forte ainda...
E a casa não caiu!
Bile e Bitula ficaram quentinhos dentro da sua casinha. ”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cuidar para que o dia-a-dia das crianças em casa tenham um ritmo é uma grande descoberta e ajuda para muitas famílias. Ter horários para refeições e sono, encaminhar a criança ora para espaços de expansão ora para recolhimento, incluir as crianças nos cuidados da casa, na preparação das refeições, nutri-las internamente de histórias enfim... todos estes pontos podem se tornar pilares que estruturam o dia-a-dia, de forma fluida e que traz vitalidade e saúde para a criança.

Neste sentido, este repertório de vivências que aqui compartilhamos, pode se tornar um grande aliado para quem quer descobrir a magia que o ritmo e a vivência dos processos simples e com sentido traz para a vida! E nesta descoberta, novos repertórios certamente são criados, pois descobre-se um novo caminho para educar baseado no que tem significado para a criança e a família. Assim, este repertório pode servir como ponto de partida na bela caminhada da educação nos primeiros sete anos de vida.

Lembrem-se: muito mais pode ser encontrado no [Spotify](#), no [Youtube](#) e na nossa página na internet jardimdasamoras.com.br.

Esperamos que curtam e se inspirem.

Abraços da equipe do Jardim das Amoras e Berçário Amorzinhos.

